

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO VALE DO TAQUARI

2015-2018



ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO VALE DO TAQUARI

2015-2018

APRESENTAÇÃO

O Vale do Taquari, através das suas entidades, dispõe aos postulantes de cargos no executivo e legislativo estadual e federal as demandas desta região.

Esta possui 1,71% da área total do Estado e, em 2011, demonstra ser responsável por 3,23% do Produto interno bruto – PIB e 3,07% da população do RS. É responsável por 30% da produção de frangos, 15% da produção de suínos e 9% da produção leiteira estadual gaúcha. Parcela significativa do setor industrial está vinculada ao agronegócio e a produção de alimentos; e, destaca-se na produção de móveis, confecções, entre outros.

Os indicadores de qualidade de vida, como o Índice de Desenvolvimento Sócio-Econômico – IDESE e o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, demonstram que o Vale está entre as regiões mais desenvolvidas do Estado, sendo estes 0,765 e 0,727, respectivamente (2010).

Contudo, a região identifica um conjunto de prioridades que devem ser conhecidas por todos candidatos. Neste momento, solicitamos o comprometimento dos(as) senhores(as), para que nossas demandas regionais sejam tema das preocupações, dos pedidos e do trabalho de cada um de vocês.

As prioridades são:

1. Segurança Pública: aumento do efetivo dos órgãos de segurança pública;
2. Infraestrutura: modais de transporte, BR 386, RS 129/130, ferrovia, porto e aeródromo;
3. Saneamento básico: proposição de investimentos em Programas de Saneamento;
4. Educação: a busca pela ampliação de escolas em tempo integral;

5. Saúde: especialmente a traumatologia;
6. Energia elétrica: tanto a geração como a distribuição de energia elétrica;
7. Enchentes: proposição e ampliação e qualificação do sistema de alertas de cheias e obras de controle de enchentes;
8. Agricultura: alternativas para reaproveitamento dos dejetos orgânicos;
9. Turismo: consolidação de infraestrutura turística, principalmente em se tratando de acessos asfálticos;
10. Drogadição: implantação de programas de prevenção e combate à dependência química.

Vale do Taquari, agosto de 2014

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO VALE DO TAQUARI

Detalhadamente, as dez prioridades:

1. Segurança pública: aumentar o efetivo da Brigada Militar e da Polícia Civil

Tema recorrente no Estado do Rio Grande do Sul e que a cada momento se consolida como um dos mais afetos a nossa população, a segurança pública é merecedora de toda ênfase regional, tanto considerando a estrutura necessária para a melhor execução dos serviços, quanto a disponibilidade de recursos humanos compatíveis com a população que reside neste Vale.

Se temos clareza que os números de atendimentos do serviço de segurança aumentaram, que, a cada dia, reforça-se a necessidade de um olhar mais atento ao tema da prevenção e combate à drogadição, a necessidade de atendimento à crimes complexos, e que temos baixa reposição do efetivo, baixo reaparelhamento técnico e carência no desenvolvimento de inteligência técnica e informacional, é necessário a qualificação da segurança pública.

Regionalmente é imprescindível o aumento do efetivo, tanto da Polícia Civil como da Brigada Militar, considerando que atualmente temos somente 65% dos postos de segurança do previsto e que este é calculado baseado em dados dos anos de 1990, ou seja, com uma defasagem de quase três décadas.

Senhor(a) Candidato(a), precisamos de seu apoio para que o número de servidores da segurança aumente e seja compatível com as necessidades regionais.

2. Infraestrutura

O tema mobilidade regional é recorrente e nestas condições deve ser pensado em seus diferentes modais de transporte. Desde os acessos asfálticos pendentes até a interligação dos modais e transporte rodoviário – ferroviário - hidrovial – aéreo. Um planejamento de mobilidade urbana nos municípios e de mobilidade regional deve ser discutido e tratado no Vale do Taquari.

Além de um planejamento para dar conta dos aspectos citados, especificamente devem ser trabalhados os projetos de:

2.1 Duplicações das ERS 129/130

Segundo publicação do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA (2014), a duplicação da RS 129/130 urge. Nos trechos entre Venâncio Aires e Arroio do Meio, a indicação é de duplicação e entre este até Muçum, a execução de terceiras faixas. O volume de tráfego de veículos supera 26.000 veículos/dia, no trecho de Lajeado. O estudo foi financiado pelos municípios limítrofes e o Conselho Regional das Rodovias Pedagiadas – COREPE, trecho 7, aprovou, no mês de abril/2014, a execução do projeto com recursos oriundos das praças de pedágio.

Nas atuais condições, está em fase de elaboração do Termo de Referência para posterior contratação e execução do projeto.

No entanto, após esse momento, deve haver um esforço por parte das nossas representações para que sejam angariados recursos para a execução da obra da Duplicação das ERS 129/130.

2.2 Duplicação da BR-386, de Lajeado a Iraí

Mais de 50% dos municípios do Estado do Rio Grande do Sul transitam por esta rodovia. Foi a rodovia federal onde mais acidentes ocorreram nos anos de 2012 e 2013. Para tanto, é imprescindível para o Vale do Taquari, para o Estado do RS e para o Brasil, a execução da duplicação da BR 386 até o final do trecho no Estado, em Iraí. O EVTEA está em execução, via Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT. Na sequência, deve haver um esforço para a contratação do projeto de Duplicação. Nestas condições, nossas representações devem tratar deste tema para viabilizar o projeto e vislumbrarmos a execução da Duplicação em diferentes etapas.

2.3 Aeródromo Regional, localizado em Estrela

O Aeródromo do Vale do Taquari, localizado no município de Estrela, possui uma pista de 570 metros e está inoperante.

Pode este ser, juntamente com a ferrovia, hidrovía e as rodovias que perpassam essa região, uma conexão eficaz dos diferentes modais de transporte.

No entanto, necessitamos de apoio para executarmos etapas necessárias para a liberação da pista hoje existente e ampliação do aeródromo.

Neste aeródromo seria possível tráfego de aeronaves de pequeno e médio porte. A região percebe como fundamental esse modal de transporte para aqueles interessados no Vale, possibilitarem suas vindas à região, tanto em se tratando de empreendedores, como do turismo, e atendimentos de saúde, além de outros.

De igual forma, para aqueles que buscam o apoio político deste Vale, o aeródromo deve ser prioridade regional.

2.4 Ferrovia

O traçado da Ferrovia Norte-Sul na parte Sul do Brasil está em estudo. O EVTEA deve ser entregue no mês de dezembro do corrente ano. O Vale necessita dos diferentes modais de transporte para possibilitar o escoamento da produção e a intermediação da logística entre as regiões deste Estado. Assim, pleiteamos e necessitamos do apoio do senhor candidato para que o tronco ou ramal ferroviário passe pela região e interligue esta e outras regiões do RS.

Senhor candidato, necessitamos de seu esforço para viabilizar interligação ferroviária, que atenderá, além do Vale, outras regiões do Estado.

2.5 Porto

O Vale do Taquari, considerando os diversos modais de transporte, a atual estrutura existente do porto hidroviário em Estrela, quer e precisa que este tenha melhor utilização. Necessita assim, do esforço do senhor candidato para que as liberações envolvidas no processo ocorram e que o melhor aproveitamento deste aconteça.

Para tanto, o esforço do senhor candidato deve acontecer, em apoio regional, para que o Porto Regional, situado em Estrela, exerça a pleno sua função.

3. Saneamento básico: investir em programas de saneamento;

Em se tratando do saneamento da nossa região, 85% das residências em 2010 estavam ligadas a rede geral de abastecimento de água e 93% dos domicílios possuíam coleta de lixo. Apesar de termos avançado, os temas são recorrentes e a coleta de lixo não está atrelada a um programa de resíduos sólidos, com melhor aproveitamento destes resíduos e educação ambiental transversal.

Agora, o tema que mais nos preocupa é o esgotamento sanitário, enquanto que no estado do RS, 48% dos domicílios estão ligados a rede de esgoto, na região somente 11% dos domicílios estão nestas mesmas condições.

Saneamento deve ser foco de políticas públicas abrangentes e eficazes, não somente de planos, mas de execução de projetos e ações que deem conta da melhoria da qualidade de vida da população.

O olhar de nossos representantes deve ser amplo e diverso em se tratando do tema saneamento, pensar articuladamente esgotamento, destinação de resíduos sólidos e abastecimento de água.

4. Educação: ampliar a atuação de escolas em tempo integral

Verifica-se o indicador do IDESE, da Fundação de Economia e Estatística do Estado do RS, o IDESE educação, de 2007 a 2010, no Vale do Taquari melhorou o indicador em 8%, um aumento importante e que possibilita atendimento à maioria das nossas crianças e jovens.

No entanto, ainda devem ser analisados com afinco as evasões escolares, reprovações e seus motivos.

Mas, o que é prioritário para esta região, são escolas para o atendimento integral das crianças e jovens, ou seja, a manutenção destes durante todo o dia na escola, com períodos de aulas e períodos de projetos, aprendizagens diversas, esporte, mantendo em ambiente de formação cidadã e não permitindo que fique ocioso, sem orientação por parte de adultos.

Nessas condições, o Vale quer ampliar a atuação das escolas em tempo integral, para tanto, precisa de apoio de todos representantes para que isso se consolide, enquanto política pública.

5. Saúde: tratar regionalmente o tema da traumatologia

Segundo o IDESE - saúde, de 2007 a 2010, no Vale do Taquari melhorou o indicador em 1,8%. O tema saúde talvez seja o mais presente e mais indicado por toda a população.

Em nossa região temos 19 hospitais, tanto pequenos hospitais hoje considerando classe 1, que fazem os atendimentos básicos, como os de classe 2, inclusive hospitais com atendimento de especialidades para o Estado do RS.

Mas, a especialidade com maior demanda é a traumatologia. Temos dois hospitais, de Teutônia e Taquari, que atendem média complexidade em traumatologia, realizando cirurgias eletivas custeadas integralmente pelo Sistema Único de Saúde – SUS. No entanto, isso não possibilita o atendimento da alta complexidade e das urgências nesta área.

Urge, portanto, que o Vale do Taquari, os seus representantes eleitos, juntamente com a Secretaria de Saúde do Estado, tratem desse tema e discutam as possibilidades para qualificar o atendimento regional da especialidade em traumatologia, tanto em baixa, como média e alta complexidade.

6. Energia elétrica: geração e distribuição de energia elétrica

O tema da energia elétrica deve ser compreendido em dois momentos: na geração de energia, que nossa região tem possibilidade de gerar energia limpa, através de Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs que, cumprindo o estabelecido em Lei, podem gerar energia para atender a demanda crescente; como na distribuição de energia, que é fator recorrente de problemas tanto em áreas urbanas como rurais. O consumo de energia no Vale do Taquari cresceu, entre 2000/2010, 43%, enquanto no Estado foi de 18,5%.

A região quer crescer, as indústrias pretendem ampliar suas plantas produtivas, os produtores rurais pretendem ampliar o uso de equipamentos mais produtivos e seguros para melhor atender, mas estão condicionados pelo limite de disponibilidade de energia.

Atualmente existem projetos em estudo e encaminhados que possibilitam a geração de 260 megawatts de energia para nossa região, que demanda em torno de 200 megawatts, e produz atualmente somente 13 megawatts.

Ainda, não nos limitemos a pensar a geração somente a partir da matriz energética atual, é preciso ter presente as possibilidades alternativas de geração de energia, como biodigestores, energia solar, energia eólica, entre outras, que devem ser melhor discutidas, amadurecidas e criadas possibilidades para a inovação nesses empreendimentos.

Pedimos aos que pleiteiam vagas por esse Vale, que tratem desse tema regional e defendam a geração e qualificação da energia distribuída.

7. Ampliação e qualificação do sistema de alertas de cheias e obras de controle de enchentes

O Vale do Taquari sofre invariavelmente com as cheias dos rios da Bacia Taquari-Antas. Sabe-se que esses desastres naturais continuarão assolando a região, mas, o que se pode fazer é a gestão desses desastres. Por iniciativa da Defesa Civil e demais parceiros, está em execução o diagnóstico de toda bacia hidrográfica Taquari-Antas e este, posteriormente, indicará ações a serem executadas que evitem que a população lindeira aos rios e arroios sofra a cada período de enchente.

Nosso pedido aos senhores candidatos, é de que nos ajudem a viabilizar recursos para executar as referidas ações, projetos e obras a serem previstos no diagnóstico.

8. Agricultura: reaproveitamento dos dejetos orgânicos

Tema recorrente em nossa região, debatido em todos os setores, identificado enquanto prioridade no Colegiado do Território Rural – CODETER e no Plano da Bacia Hidrográfica, é a questão da carga orgânica oriunda da produção desta região. Com menos de 1,8% da área do Estado, o Vale possui quase 30% da produção de frangos e 15% da produção de suínos, além de ser responsável por quase 9% da produção de leite. Nestas condições, deve-se estimar o impacto desta carga orgânica de origem animal, no território do Vale.

Para tanto, inúmeras alternativas, proposições, produtos e projetos inovadores foram discutidos e alguns implementados.

Falta-nos é uma política regional e/ou estadual que, de forma articulada – via cadeias produtivas – seja discutida, a fim de tornar o dejetos orgânico em empreendimento rentável e sustentável.

Candidato(a), defenda e implemente políticas públicas que atendam as necessidades atuais e perspectivas futuras em relação a este tema exposto.

9. Turismo: infraestrutura turística - acessos asfálticos às cidades do Vale do Taquari

A obra de infraestrutura turística pleitada regionalmente é a liberação do asfaltamento que interliga Muçum e Santa Tereza (em torno de 17km). É uma rota alternativa entre a Serra Gaúcha e o Vale do Taquari, que poderá impulsionar o turismo regional. O projeto tramita na União, mas precisa de apoio político e aporte de verbas para a obra.

Para tanto, caro candidato, defenda esse pleito regional.

10. Drogadição: implantação de um programa de prevenção e combate à dependência química

Dificuldades enfrentadas em todo local mundo afora, a dependência química, é também prioritária no Vale. Políticas públicas, para inserção comunitária e familiar devem propor o combate e, primordialmente, a prevenção à dependência química.

Neste contexto, é um tema transversal, que deveria cercar inúmeras políticas públicas que atendam a jovens e crianças, mulheres, faixas da população menos assistidas. Além disso, combater ao uso e ao tráfico de drogas.

Senhor(a) candidato(a) ajude-nos a criar e ampliar espaços de internação para tratamento, e, especialmente, ações de conscientização e prevenção por meio de cursos ou palestras de orientação às crianças e jovens, para atender plenamente aos usuários e familiares em seu processo de recuperação.

Além das prioridades elencadas acima, as demandas do Vale perpassam temas e ações, a saber:

SEGURANÇA PÚBLICA:

- Instalação do Instituto Geral de Perícias – IGP;
- Sistema de vídeo monitoramento;
- Vagas prisionais (presídios, alas femininas, albergues).

SAÚDE:

- Discussão estratégica sobre prioridades e diretrizes regionais;
- Manutenção da tecnologia dos hospitais e unidades de atendimento atualizadas;
- Utilização, de forma hierarquizada, da resolubilidade regional existente;
- Investimentos compatíveis conforme o perfil assistencial de cada serviço e de cada instituição;
- Aperfeiçoamento do processo de gestão na região, tanto no setor privado como no setor público, com vistas a otimizar os serviços e qualificar a assistência médica-hospitalar;
- Qualificação e formação de mão de obra (atendentes ou técnicos/enfermeiros e afins), com revisão curricular de alguns cursos técnicos;
- Qualificação da atenção primária em saúdes nas unidades básicas;
- Investimentos no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU Regional.

AGRICULTURA FAMILIAR:

- Fortalecimento da instância de discussão e deliberação do CODETER (prioridades: água, energia, diversificação, leite, dejetos orgânicos);
- Incentivos para as agroindústrias familiares;
- Apoio à bovinocultura de leite;
- Redução e diferenciação da tributação na cadeia produtiva do leite;
- Realização de ações permanentes que minimizem os efeitos e consequências das estiagens;
- Abastecimento regional, especialmente para a alimentação escolar;
- Fortalecimento da assistência técnica e extensão rural;
- Incentivos para produção diversificada e agroecológica.

INFRAESTRUTURA:

- Acessos asfálticos às sedes dos municípios do Vale do Taquari que não o tem;
- Acompanhamento de obras da Empresa Gaúcha de Rodovias – EGR (pedágios comunitários), participação no COREPE e acompanhamento de obras na BR 386;
- Comunicações – melhorar serviços de *internet* e de telefonia móvel, bem como melhorar o acesso em todos municípios;
- Distribuição de qualidade – especialmente de energia elétrica distribuída, tanto na área urbana como na área rural ;
- Duplicação da Rota do Sol, trecho Estrela/Teutônia;
- Duplicação da Via Láctea, de Teutônia à BR 386;

- Estudo viário da região, considerando rodovias, hidrovia, ferrovia e aéreo;
- Ferrovia Norte-Sul;
- Terminal Intermodal no Porto de Estrela.

EDUCAÇÃO:

- Implantação do Plano Nacional da Educação;
- Discussão dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio no Vale do Taquari;

AMBIENTAL:

- Discussão do Projeto Piloto Vale do Taquari – Mais Ambiental;
- Acompanhamento do projeto de recuperação das águas da Bacia Taquari-Antas, coleta seletiva e reciclagem do lixo, proporcionando ações de limpeza, despoluição, proteção e desassoreamento dos cursos d’água.

NOVAS CADEIAS PRODUTIVAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA:

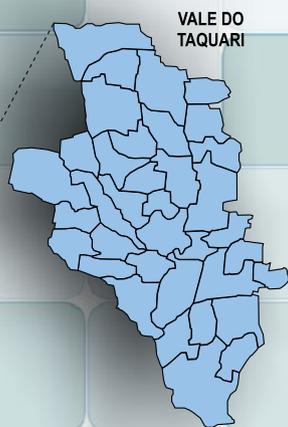
- Levantamento as potencialidades regionais, com base nos estudos Rumos 2015, Agenda 2020 e outros;
- Diagnóstico das cadeias produtivas do Vale do Taquari, alternativas às do agronegócio;
- Consolidação da cadeia produtiva do leite, a partir da certificação de erradicação da brucelose e tuberculose;
- Criação de Arranjos Produtivos Locais – APLs e instalação de seus órgãos de gestão (APL da Proteína Animal, APL da Floricultura, entre outros);

- Levantamento de dados sobre tecnologias disponíveis, apurando quais melhorias são demandadas para que se tornem ecológica, técnica e economicamente implantáveis;
- Criação, em parceria das Empresas com o Tecnovates, de projetos de pesquisa e desenvolvimento inovadores;
- Confecção do Calendário Regional de Eventos;
- Incentivo a implantação e operação do Trem Turístico “Vales e Montanhas”;
- Fomento a criação de cursos de capacitação e de qualificação no atendimento ao turista para condutores locais, hoteleiros restaurantes, empreendedores;
- Inclusão do Vale do Taquari na Cadeia de Suprimentos do Pólo Naval.

PRIORIDADES DO VALE DO TAQUARI QUE CONSTAM NO DOCUMENTO DOS COREDES NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – PRÓ-RS V

- Aumento do efetivo da segurança pública no Vale do Taquari e adequação das vagas prisionais no Vale do Taquari (presídio, ala feminina, albergue);
- Fortalecimento e qualificação dos hospitais para uma atenção especializada regional e hierarquizada e qualificação da atenção primária em saúde nas unidades básicas, contribuindo para assistência preventiva;
- Criação e ampliação das condições de infraestrutura necessárias ao desenvolvimento da agricultura familiar, nos municípios do Vale do Taquari: água e irrigação, energia elétrica, acessos/rodovias, comunicação, habitação rural, saneamento, coleta de lixo e acesso à terra;
- Execução dos acessos asfálticos às sedes dos municípios do Vale do Taquari que não o têm: Boqueirão do Leão a Sérico, Canudos do Vale a Forquetinha, Capitão a Arroio do Meio, Coqueiro Baixo a Nova Brésia, Relvado, Sérico a Forquetinha e Travesseiro;
- Melhoria dos serviços de internet e telefonia móvel, bem como, facilitação do acesso destes em todos municípios;
- Qualificação das condições da energia elétrica distribuída, tanto na área urbana como na área rural;
- Revitalização do terminal intermodal do Vale do Taquari: ferrovia, hidrovia e aeródromo regionais;
- Programa de prevenção, tratamento, reinserção e combate à dependência química no Vale do Taquari

- Execução da Etapa C do Plano da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas e implantação das ações propostas;
- Implementação dos planos de saneamento nos municípios: abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e controle de pragas;
- Criação de APLs e consolidação do APL das Agroindústrias;
- Apoio ao desenvolvimento do turismo – infraestrutura turística, sustentabilidade dos empreendimentos turísticos, capacitação de empreendedores, integração de ações e roteiros voltados para o turismo.



www.valedotaquari.org.br